

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 073

LEME



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Xerem

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação GI Barri - Associação Jovem

Designação GI Grupo de Pais dos Alunos da EB1 Convento do Desagravo

Designação GI Hélice - Fotógrafos que usam a fotografia

Designação Edições Senhora do Monte

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação LEME

BIP/ZIP em que pretende intervir 23. Graça / Sapadores

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

A Graça, território emblemático de Lisboa, constitui um dos mais importantes e multiculturais bairros populares da cidade. Pertence a uma das freguesias mais envelhecidas de Lisboa, e que enfrenta um conjunto de importantes desafios relacionados com a exclusão social. Após consulta da ficha de caracterização do território (Graça/Sapadores) verifica-se que uma das principais preocupações da população local é a desocupação juvenil, também prioridade Europeia (geração "NEET"). Face à elevada taxa de desemprego jovem e prolongada crise económica, esse desafio atinge proporções particularmente alarmantes. De acordo com o Censos 2011 (INE) verifica-se que existe uma elevada % de famílias monoparentais, ou com um dos progenitores desempregados, sintomas de fragilidade familiar e que constituem potenciais factores de risco e de exclusão para a população jovem residente. A Graça tem recuperado algum



do seu antigo dinamismo ao nível das colectividades de âmbito socio-cultural e cariz popular. Com o HANGAR e outras estruturas culturais que se têm implementado no território, assistimos a um aumento dos serviços culturais e recreativos de qualidade. Estas iniciativas, ainda dispersas, são no entanto indicadoras do potencial humano do território e atestam a capacidade regeneradora da arte e educação cultural. O programa LEME surge para criar plataformas de inclusão social e cultural, dirigidas à comunidade do território Graça-Sapadores, em particular à comunidade jovem.

<i>Temática preferencial</i>	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
<i>Destinatários preferenciais</i>	Adultos (população em idade ativa) Jovens e crianças
<i>Objectivo geral</i>	<p>O projecto LEME pretende desenvolver um programa comunitário de arte, educação, participação e cidadania integrada ao meio sócio-territorial do Hangar e de algumas escolas locais. O objectivo é construir esse programa em conjunto com a comunidade local de jovens e crianças e suas famílias através dos seus contextos sociais, e curriculares mas também em contextos recreativos. O programa visa a criação de residências artísticas com artistas e alunos de escolas locais e jovens de grupos informais do território da graça e sapadores. Este projecto desenvolve-se no sentido de promover entre educadores a reflexão colectiva, a análise conjunta da realidade sócio-económica, a procura colaborativa de alternativas metodológicas e a criação cooperativa de propostas educativas transformadoras fortalecendo assim este novo e ainda frágil tecido cultural da Graça. O LEME é um programa inclusivo de envolvimento da comunidade escolar, crianças e jovens do território. Em conjunto com esta comunidade o projeto LEME pretende criar uma programação artística e cultural inclusiva, reforçar a participação da comunidade de moradores, e criando redes entre estes e as estruturas sediadas no território.</p> <p>O projecto LEME assume-se como projeto regenerador e programador de atividades culturais, apoiado nas sinergias geradas em conjunto com o espaço Hangar, contribuir para o desenvolvimento de uma imagem positiva do eixo Graça-Sapadores através da integração activa da comunidade local e fomentando o trabalho em rede entre as organizações culturais presentes no território e Sociedade civil.</p> <p>Neste contexto os educadores e as educadoras (educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário) apresentam-se como agentes fundamentais para reforçar a coerência e a qualidade da intervenção nesta área, através dos conteúdos que trabalham, dos percursos pedagógicos que assumem e da relação que desenvolvem com o contexto-mundo-sociedade onde a escola se integra.</p>

Descrição

COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL - Contribuir para o fortalecimento da coesão social e territorial, através da construção de uma leitura global, partilhada, integradora e inclusiva do território. O programa prevê promover atividades culturais, pedagógicas e artísticas, dinamizadoras de ações com impacto social, urbanístico e económico. Promover a participação dos cidadãos que vivem no eixo Graça-Sapadores, mas também em toda a cidade, suscitando o seu interesse (local) e apostando no desenvolvimento de redes (internacionais) que os mobilizem para uma participação mais ativa na transformação do território onde residem e/ou trabalham. Pretende-se reforçar a participação dos moradores, promovendo a reabilitação criativa do território através do exercício da cidadania e mediante a participação dessa comunidade na identificação e intervenção dos problemas do território. Com vista a esse propósito é igualmente importante destacar que o programa pretende apoiar e promover projetos a partir da interação com a memória do bairro e zonas limítrofes, através da interação artística com o ambiente urbano e a comunidade residente. Pretende-se promover a consciência coletiva e a(s) história(s) do bairro, a partir de atividades participadas com o envolvimento de estruturas locais e residentes (de curta e longa duração). Espera-se que o projecto possa contribuir para a promoção de um sentimento de pertença ao Bairro em mudança e de identificação da comunidade com o património material e imaterial.

Sustentabilidade

As redes sólidas de parceiros, cujo trabalho realizado é demonstrável através de resultados práticos, que impulsionam a participação ativa nas tomadas de decisão sobre os aspetos da vida pública do bairro, salvaguardando-se a identidade do mesmo como algo de único, uma mais-valia que é construída a partir das especificidades locais. O conhecimento do local, o sentimento de pertença ao bairro e o compromisso ativo com a melhoria do território são garantes da continuação, melhoramento e inovação no desenvolvimento e organização de atividades públicas e participadas, que continuamente fortaleçam o bairro e as condições de vida dos seus moradores. O trabalho em rede iniciado com este projeto, que envolve parceiros tanto institucionais como particulares, irá criar capacidade de angariação de fundos, bens e serviços que ajudem a solidificar o projecto em anos posteriores.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO - Dar continuidade a uma programação de educação artística e para a Cidadania Global diversificada e aberta a todos, reforçando o papel do Hangar no desenvolvimento educacional, cultural e social do território. Afirmar o território como zona criativa,



inovadora e empreendedora, capaz de produzir e dinamizar conteúdos e produtos. Criar relações e fluxos culturais e educacionais que ampliem o bairro, trazendo para o seu seio outros mundos, numa lógica de envolvimento e partilha, assumindo um papel regenerador do tecido social. Fortalecer a dimensão formativa e pedagógica dos programas artísticos, numa lógica de impulsionar o espírito criativo e crítico dos participantes, dotando-os exponencialmente de ferramentas de pensamento e produção, capazes de se autonomizarem no desenvolvimento de projetos próprios. Promover a capacidade de reflectir sobre o meio envolvente, detectar os problemas e estimular nos jovens a ideia de que as ferramentas para a melhoria das condições de vida estão ao alcance de todos.

Promover a auto organização dos alunos através da formação de um Clube UNESCO de Artistas, auto-gerido, potenciando o empreendedorismo e a inovação cultural num contexto educacional e comunitário.

Pretende-se incentivar a troca de ideias e de experiências, tendo em vista o processo de desenvolvimento criativo profissional, assim como definir a escola enquanto espaço privilegiado de contacto entre realidades diversas, sociais, culturais, económicas.

Sustentabilidade

A Xerem recebeu financiamento da Direção Geral das Artes, através do seu Apoio Directo - Bi anual. Este financiamento cobre atividades até 2016, cujo conteúdo programático relaciona artes visuais, questões sociais, políticas e urbanísticas. A Xerem dispõe ainda de apoio financeiro da Fundação Calouste Gulbenkian que assegura a 3 anos (até 2018) o programa de residências artísticas e o intercâmbio cultural entre África e Lisboa. Este apoio permite à Xerem desenvolver criar sinergias com o projecto de um conjunto de artistas em residência, assim como programar no território com maior qualidade para além do final do financiamento BipZip.

As estruturas com quem a Xerem tem parceria, têm em comum valores e missão que possibilitam a programação em conjunto de atividades cujo objetivo é a proximidade com o público numa perspectiva de transmissão de saberes e ferramentas.

A criação de um Clube UNESCO de Artistas irá permitir reforçar a coesão de um grupo de jovens em torno de um propósito de intervenção no território, assim como comprometer o hangar e a Xerem nos esforços futuros de continuação do programa. Será uma plataforma de continuidade e apoio às actividades após o término do financiamento do projecto. A criação de um clube UNESCO com o apoio da Xerem irá possibilitar uma maior visibilidade e credibilidade ao projecto essenciais para a captação de apoios mecenáticos, assim como providenciar o acesso a uma rede vasta de parceiros e amigos UNESCO.

Objetivo Específico de Projeto 3



Descrição

METODOLOGIA E CONSTITUIÇÃO DE REDES - Pretende-se estimular processos criativos no interior das comunidades locais, fomentado o surgimento de processos similares mas desenvolvidos autonomamente pelos moradores através da sua participação nas actividades que se pretendem desenvolver. Estimular o diálogo e a troca criativa entre os artistas e os diferentes públicos, convocando para tal a participação do público em geral e comunidade local. Incentivar a troca de ideias e de experiências, tendo em vista o processo de desenvolvimento criativo profissional. Promover iniciativas criativas dinamizadas pelos alunos, incentivando a inovação cultural e artística, a procura de soluções e o envolvimento da comunidade. Contribuir assim, ativa e criticamente, para a construção e fortalecimento do tecido cultural e artístico do bairro, feito de iniciativas locais nas quais a comunidade é participante assíduo e activo. Promover reuniões e grupos de trabalho entre alunos e artistas, incentivando a formação de parcerias e apoiando tecnicamente os projectos. Promover a participação dos alunos-cidadãos provenientes de vários bairros criticos circundantes ao Hangar, suscitando o seu interesse, apostando no desenvolvimento de rede (internacional triangle trust) que mobilizem estes cidadãos e tirem partido do seus potenciais criativos como instrumento de capacitação social e curricular.

Sustentabilidade

As redes entre estruturas locais e comunidade de residentes e estruturas escolares, envolvendo outras estruturas nacionais e internacionais são garante de sustentabilidade do projecto. Estas parcerias implementadas para a prossecução de actividades específicas tendem a gerar, autonomamente, outras actividades, bem como a alargar-se por forma a incluir novos parceiros. Estas redes que envolvem estruturas locais e escolas produzem um tecido cultural, social, artístico e cidadão forte no bairro, potencializando o envolvimento das estruturas locais e cidadãos individuais nos processos de mudança do território e eventualmente enquanto agentes de decisão, salvaguardando-se assim a unicidade do bairro, a sua transformação ao ritmo da população e a sustentabilidade do mesmo enquanto pólo cultural, que atrai visitantes e que assim vê a sua economia dinamizada. O trabalho em rede com estruturas locais e por via da articulação institucional, através de parcerias já criadas com o CEC-FLUL, CML, Beyond Entropy ou Triangle Network, permitem no futuro a constituição de consórcios para captação de fundos europeus e outros, sempre numa lógica de rentabilização e potencialização de recursos, aliada a um conhecimento do território e trabalho de proximidade com a comunidade local.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Activação comunitária

Descrição

Vector de maior importância para este projecto e que visa aumentar o impacto e disseminação do mesmo é a capacitação e estímulo à participação da Comunidade local. O projecto LEME é um processo colaborativo, de co-criação com os residentes e de activação comunitária. Tal significa que as necessidades são identificadas em conjunto com os membros da comunidade, e metodologias de desenvolvimento co-criativo serão implementadas para garantir e promover a sua activa participação. Para tal pretende-se desenvolver reuniões periódicas com os moradores e trabalhadores do eixo Graça-Sapadores e entidades parceiras do projecto, que incluem grupos informais de residentes e o Grupo Pais Pró-Ativos escola convento do Desagravo com o intuito de se apresentarem os objectivos e conteúdos programáticos do LEME e convocar à participação na elaboração de ações e acompanhamento das atividades.

As entidades parceiras do projeto são responsáveis desde o início pela conceção e dinamização de atividades concretas, abaixo indicadas.

Dar início a processos de decisão participatórios e colaborativos, a partir das necessidades e ambições dos moradores e trabalhadores, em diversos domínios, nomeadamente na delimitação de conteúdos para ações pedagógicas e lúdicas destinadas a crianças e famílias. Acompanhamento dos processos de decisão e expectativas em relação aos resultados.

Recursos humanos

Mediadores culturais, Jovens da associação parceira; associação de pais; Professores; Direção artística, produtora do Hangar, coordenadora do programa de participação, mediador comunitário

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Envolvimento ativo da comunidade de moradores e escolas e pais das associações escolares e trabalhadores nas atividades propostas. Fortalecimento das relações de vizinhança entre instituições e cidadãos. Criação de redes de parcerias estratégicas para a prossecução das atividades do projeto e para a sustentabilidade do mesmo, garantindo a autonomização destas redes para a conceção e dinamização de atividades comunitárias após o termo do projeto.

Soluções

concertadas entre parceiros e comunidade que abordem os problemas da falta de ocupação de jovens, abandono escolar e solidão dos idosos. Essas soluções implicam a criação de dinâmicas de grupo e missões de contacto dos mediadores no território para um maior acompanhamento e identificação das necessidades da população local, criando o necessário grau de conhecimento e confiança necessário para a implementação do projecto. Esta actividade é intitulada activação comunitária porque dela advem um convite para acção,



estimulando os agentes da comunidade a intervirem na mesma, procurando atingir os objectivos definidos para a temática escolhida - Promoção da cidadania.

<i>Valor</i>	5000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3

Actividade 2 Workshop de geografia emocional

Descrição No seguimento da actividade anterior, visando reforçar a capacitação da comunidade, mas actuando a um nível de maior complexidade conceptual e artistica esta actividade visa complementar o eixo da activação comunitária actuando ao nível do reconhecimento e valorização do território. O colectivo Left Hand Rotation já actuou em 9 países e em 14 cidades e desta vez actuam na sua cidade e freguesia de residência. Este workshop reunirá em discussão crítica artistas e intervenientes da rede Cultural das freguesias de Graça e Sapadores com moradores locais com o proposito de debater processos de gentrificação e o que pode ser feito para reverter os processos que levam ao desenraizamento das populações locais. Primeira Fase: divulgação e captação de participantes para o workshop, o público alvo serão os artistas que se encontram em residência no Hangar e artistas que vivam ou que tenham o seu atelier no bairro, agentes culturais e moradores das freguesias em questão. Segunda Fase: articular-se-ão grupos de trabalho a partir dos quais se abordarão, com uma lógica colaborativa, dispositivos de intervenção e registo que persigam os objectivos do workshop. Pretende-se pensar colectivamente o bairro e o seu contexto desenvolvendo um olhar critico mediante a criação de uma cartografia colectiva que permita avançar estrategias de resistência a processos excludores como os da gentrificação.

Recursos humanos

- 1 director artístico
- 1 curador
- 1 produtor/a
- 1 assessor/a
- comunicação
- 2 artistas
- 1 geógrafo
- 2 mediadores culturais da
- associação de jovens
- Voluntários
- Estagiários jovens

<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Geografia emocional pretende mapear mas também pretende pensar colectivamente o bairro, o território e as pessoas que nele habitam. Pretende-se "achar" e repensar o espaço vivido e o seu contexto desenvolvendo um olhar crítico mediante a criação de uma cartografia colectiva que permita avançar estratégias de resistência a processos excludores como os da gentrificação. Os discursos e metodologias artísticos aplicados são ferramentas importantes para desencadear um processo de auto-conhecimento na comunidade, e que permitirá reforçar o trabalho de base desenvolvido em outras actividades (e principalmente a actividade 1). Pretende-se igualmente aumentar o acesso de crianças, jovens e famílias de Lisboa a práticas artísticas, culturais e ambientais normalmente afastadas das suas vidas através de um programa de reflexão urbana e artística.
<i>Valor</i>	4000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2
<i>Periodicidade</i>	Pontualuma actividade de 7 dias de duração
<i>Nº de destinatários</i>	50
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 3</i>	Estudio de gravação e audiovisual
<i>Descrição</i>	Esta actividade visa a edificação no Hangar de um estúdio para ser usado pela comunidade local com recursos e materias audiovisuais e de gravação. Para se promover politicas de inclusão de jovens NEET é necessário a criação de ferramentas apelativas, de grande atractabilidade para o grupo alvo, estimulando a incorporação de valores associados ao projecto - nomeadamente de valorização do território e activação comunitária. Com base nessa necessidade de garantir atractabilidade pretende-se afectar espaço disponivel do Hangar para a criação de um estudio de gravação, acessivel a jovens NEET do territorio, acção entendida por estes como sendo de grande importância à sua expressão e à promoção da sua identidade dentro de outros discursos. Contudo mais do que disponibilização de espaços e equipamentos pretende-se também capacitar e co-responsabilizar esses jovens ao desenvolvimento de uma agenda cultural de implementação no territorio, nomeadamente um workshop de cinema participativo e ciclos de eventos ao ar livre. O workshop de cinema participativo é aberto a toda a comunidade. O objetivo do cinema



participativo é fornecer ferramentas e técnicas básicas de realização para que um grupo ou comunidade criem o seu próprio filme/vídeo, como estratégia de resolução de problemas comuns e transmissão das suas necessidades e/ou sugestões aos decisores políticos.

Pretende-se assim que os participantes desenvolvam um sentido de autonomia e auto-sustentabilidade apartir desta actividade

Recursos humanos 1 direção artística; 1 curador; 1 programador/a; 1 produtor/a; 1 coordenadora do Programa Participação do Hangar; 2 formadores; 1 técnico/a audiovisual; 3 Voluntários Erasmus

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Com o estudio de audio
-criação de um espaço de contacto entre o Hangar, a rua e as comunidades;
-apresentação de programação cultural aberta a todos;
-criação de uma nova comunidade no bairro, entre artistas e públicos;
-plataforma de contacto entre diversos agentes culturais e sociais na Graça, de promoção do diálogo entre estes e indutor do desenvolvimento de novos projetos;
-colocar o Hangar e a Graça no panorama lisboeta da arte contemporânea, fidelizando artistas, agentes culturais, moradores locais, turistas e visitantes de outras zonas da cidade;
-Espaço disponível para aluguer ou troca de seviços com parceiros, assegurando-se sustentabilidade financeira do espaço, continuação da dinamização das atividades, participação ativa e autónoma da comunidade na criação e gestão de novas atividades

Com os workshops de cinema participativo esperamos:
-desenvolver competências elementares de análise cinematográfica;
-desenvolver competências básicas de literacia visual;
-desenvolver competências básicas de realização e montagem, com recurso a tecnologia digital gratuita de fácil utilização;
-contribuir para o enriquecimento cultural, dando acesso a cinematografias de diferentes origens;
-fortalecimento das relações de vizinhança;
-melhoria da imagem do bairro.
-reafirmar o território como uma zona atrativa para artistas, turistas e profissionais das industrias criativas;



<i>Valor</i>	14000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	200
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 4</i>	Clube UNESCO de jovens artistas
<i>Descrição</i>	<p>Embaixadores artísticos + clube Unesco</p> <p>Programa de workshops concebidos por artistas Nacionais e Internacionais (com relevância para a realidade cultural dos alunos) em residência no Hangar , em colaboração com a equipa de coordenação do Hangar e professores das escolas parceiras. Alguns dos artistas da residência anual do Hangar, integram a equipa permanente do serviço educativo.</p> <p>Os Workshops têm como objectivo o contacto com metodologias de diversos artistas, a transmissão de conhecimentos técnicos e a criação de obras em colaboração.</p> <p>As temáticas principais dos workshops são: território, urbanismo, casa, identidade, comunidade, cidadania global. Workshops com artistas nas áreas do audiovisual, fotografia, som, vídeo, pintura, desenho, escultura, performance, arquitectura e escrita criativa. As actividades variam consoante o nível de escolaridade.</p> <p>O programa apresenta no final do seu processo, uma apresentação pública, reforçando o sentido de responsabilidade nos participantes. Com vista à continuidade, capacitação e disseminação das actividades pela restante comunidade, a Xerem irá dar mentoria e apoio na criação de um clube UNESCO em torno dos jovens embaixadores. Esse Clube UNESCO terá como especificidade constituir uma ponte de ligação para o futuro entre a programação e trabalho desenvolvido neste projecto com a Comunidade local.</p>
<i>Recursos humanos</i>	2 mediadores culturais; Programa Participação; 1 assessor/a de comunicação e produção; 1 técnico audiovisual e som ; 1 técnico de montagem; 3 estagiários do programa Erasmus+
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	O contacto entre artistas locais, alguns deles já com carreira estabelecida e artistas jovens transforma este contacto numa oportunidade de exportação da cultura

nacional.

Simultaneamente coloca-se no contexto da Triangle Network a Graça num ponto em termos de fluxos artísticos a nível global, algo que já acontece com a cidade de Lisboa mas não especificamente com o Bairro da Graça.

A

internacionalização de artistas jovens nacionais também é um dos objectivos e isso é possível graças ao contacto com outras formas de pensar e fazer arte.

Aumentar o acesso de

crianças, jovens e famílias de Lisboa a práticas artísticas, culturais e ambientais normalmente afastadas das suas vidas.

O contacto entre artistas locais e artistas

jovens transforma este contacto numa oportunidade de coesão social e desenvolvimento profissional, emocional e profissional.

O enfoque dos workshop para o clube na

Unesco serão em técnicas de abordagem à imagem como instrumento narrativo e técnicas de trabalho em equipa.

Valor 3500 EUR

Cronograma Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 50

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 5 Workshops criativos com as escolas

Descrição

Programa de workshops concebidos por artistas, educadores, jovens artistas da comunidade local, (com relevância para a realidade cultural dos alunos) em residência no Hangar , em colaboração com os professores e associação de pais do agrupamento de Gil Vicente, Voz do Operário e Fundação D. Pedro IV. Os Workshops têm como objectivo o contacto com metodologias , a transmissão de conhecimentos técnicos e a criação de obras em colaboração.

As temáticas principais

dos workshops são: território, urbanismo, casa, identidade, comunidade, cidadania global. Workshops com artistas nas áreas do audiovisual, fotografia, som, vídeo, pintura, desenho, escultura, performance, arquitectura e escrita criativa. As actividades variam consoante o nível de escolaridade.

O programa apresenta no final do seu

processo, uma apresentação pública, reforçando o sentido de responsabilidade nos participantes

Recursos humanos 5 educadores; 5 artistas; 1 produtor; Mediadores escolares;



Professores das escolas a intervir; administrativo; 3
Voluntários Erasmus ; 2 Jovens estagiários

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados O papel da educação artística na formação de competências dos jovens para o século XXI tem sido amplamente reconhecido a nível europeu. A Comissão Europeia propôs uma Agenda Europeia para a Cultura, que foi subscrita pelo Conselho da União Europeia em 2007. Esta Agenda reconhece o valor da educação artística no desenvolvimento da criatividade. Além disso, o quadro estratégico da UE para a cooperação europeia no domínio da educação e da formação ao longo da próxima década realça claramente a importância de competências essenciais, transversais, incluindo a sensibilidade cultural e a criatividade.

A actividade pertende desenvolver competências artísticas, conhecimento e compreensão, participando numa série de formas artísticas; aumentar a compreensão cultural; partilhar experiências artísticas; e permitir aos alunos tornarem-se consumidores de arte e intervenientes informados nesse domínio. Contudo, além destes resultados artísticos, esperavam-se resultados pessoais e sociais/culturais (como confiança e auto-estima, expressão individual, trabalho de equipa, compreensão intercultural e participação cultural). Em particular, pretende-se dar um novo enfoque na criatividade (muitas vezes no que respeita à sua importância na inovação) e na educação cultural (no que respeita à identidade individual e à promoção da compreensão intercultural) nos objectivos da educação artística .

Valor 10000 EUR

Cronograma Mês 4, Mês 5, Mês 7, Mês 8, Mês 10, Mês 11

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 500

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 6 Workshops de foto activa

Descrição Proposta didáctica desenvolvida pelos fotógrafos-educadores-artistas da escola Hélice e que incorpora actividades lúdicas (processos artesanais de construção de imagens e actividades sensoriais, por exemplo) e permanentes discussões acerca da formação da imagem e do



fazer fotográfico e suas possibilidades. A dinâmica das ações culturais traz em si uma pedagogia própria: a reeducação do olhar, incentivando o aluno e exercício da fotografia e ao mesmo tempo a promoção da cidadania, o intercâmbio de conhecimentos e o respeito ambiente e pelo património cultural. Com estes objectivos, somar-se-ão a estas práticas, encontros, viagens "foto-exploradoras", exposições em locais públicos e projetos comunitários.

A intervenção na comunidade é um dos pontos fortes desta actividade através de atividades gratuitas junto à população da região, como cursos e "vivências" fotográficas, estimulando também a profissionalização e a auto-estima e noção de comunidade. No final realizar-se-á uma exposição no Hangar que será amplamente divulgada com a ajuda de um assessor de comunicação e mediador comunitário.

Recursos humanos 4 fotografos
3 estagiários da comunidade local
2 Mediadores culturais
professores e pais das escolas a intervir

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Estes workshops são um projecto que visa o desenvolvimento de competências audiovisuais com um programa de inclusão digital para o desenvolvimento social, cultural e cognitivo dos participantes. A construção da cidadania, da inserção social e da valorização do individuo passa pelo desenvolvimento de competências profissionais e capacitação social através das artes e criatividade. Afirmar o território como zona criativa, inovadora e empreendedora, capaz de produzir e dinamizar conteúdos e produtos audiovisuais e culturais através da criação de uma exposição e publicação. Criar relações e fluxos culturais e educacionais que ampliem o bairro, trazendo para o seu seio outros mundos, numa lógica de envolvimento e partilha, assumindo um papel regenerador do tecido social

Valor 5000 EUR

Cronograma Mês 3, Mês 6, Mês 9, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 90

Objectivos especificos para que concorre 2

Actividade 7 Biblioteca dos afectos-Arte relação



<i>Descrição</i>	<p>A arte relacional e participatória nasceu da necessidade de pensar criticamente, mas sobretudo de forma criativa questões do quotidiano de ordem social e também política. O contacto com a Arte por via de eventos desenvolvidos a partir de actividades práticas, participativas e mundanas como, bibliotecas comunitárias e workshops de criação que fomentam a noção de comunidade e fortalecem laços entre vizinhos.</p> <p>A Biblioteca de afectos móvel é dirigida a crianças e jovens de uma comunidade, uma biblioteca móvel participativa que pretende ampliar a visão de biblioteca levando os livros favoritos de 100 Jovens da comunidade e livros do próprio Hangar as escolas envolvidas no projectos, aos parques de São Vicente.</p> <p>Esta actividade inclui também um programa de Intercâmbio Cultural com enfoque em Jovens afro descendentes, onde se vai colecionar livros sobre assuntos ligados a lusofonia e negritude em Portugal. Também se vai desenvolver a apresentação de trabalhos para ensinar a contar histórias e a partilhar vivências através da leitura e da escrita criativa.</p> <p>Além do carácter inovador da actividade, a biblioteca por ser móvel irá criar um património vivo e de irradiação poética e crítica para a cidade produzindo um efeito multiplicador activando espaços e contribuindo para a criação de dinâmicas culturais em espaços "esquecidos".</p>
<i>Recursos humanos</i>	3 escritores lusofonos, 4 voluntários, 1 estagiário, 1 estagiários
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>O acesso das crianças a experiências artísticas e culturais tem sido matéria de interesse em projectos de investigação, particularmente porque as escolas têm potencial para compensar desigualdades, permitindo, aos jovens de grupos desfavorecidos, o acesso a recursos culturais. A participação de artistas profissionais na educação artística foi recomendada em vários estudos (Bamford, 2006; Robinson, 1999; Sharp e Le Métails, 2000).</p> <p>Os principais motivos apresentados são os seguintes: aumentar a qualidade do ensino e da aprendizagem no domínio das artes, incentivar maior criatividade, melhorar as competências e a confiança dos professores e permitir o acesso a um leque mais vasto de recursos culturais.</p> <p>Bamford (2006) identificou uma ligação entre a qualidade da educação artística e a participação de artistas profissionais: "A educação artística de qualidade tende a caracterizar-se por uma forte parceria entre as escolas e organizações artísticas externas e comunitárias"</p>
<i>Valor</i>	3500 EUR



<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 8</i>	Edições participativas
<i>Descrição</i>	<p>Criação de 1 publicação que visa a disseminação da documentação recolhida pelo projecto, partilha de metodologias e discussão de resultados obtidos. Irá promover não só o projecto para memória futura mas pretende-se que funcione também como dispositivo de partilha de boas práticas com vista à implementação das suas metodologias colaborativas noutros contextos e territorios que enfrentem desafios semelhantes. A publicação será em si mesma um reflexo da atitude do projecto que pretende retratar, sendo elaborada em estreita colaboração com a comunidade de participantes no projecto Leme.</p> <p>Terá como ponto de partida algumas atividades selecionadas que irão decorrer durante o projecto. Divulgando simultaneamente o trabalho realizado nos workshops e residências, partilhando sobretudo os processos relativos ao envolvimento da comunidade na produção de um objeto, e que ficará como memória viva do projecto e das suas vivências. Será um veículo de partilha com a comunidade local e a cidade.</p> <p>As metodologias participativas desta actividade podem facilitar processos de aprendizagem e de identificação positiva dos indivíduos envolvidos com os projetos; muito em especial quando é estimulada uma praxis e uma reflexão. A mediatização do mundo atual, consubstanciada em diversos formatos e com presença ubíqua, coadjuva o uso de ferramentas de mediatização que facilitam processos de integração, de cidadania e de ligação do individual ao colectivo.</p>
<i>Recursos humanos</i>	1 designer visual, 5 artistas, 1 impressor gráfico, 1 estagiário, 2 voluntários, Jovens da associação parceira.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>-Criação de 1 publicação, com conteúdos elaborados pelos jovens da associação e crianças das escolas participantes;</p> <p>-Criação de um produto comerciável contribuindo assim para profissionalização dos participantes;</p> <p>-aquisição de conhecimentos técnicos básicos sobre publicações, e sua</p>

produção profissionais (workflow da publicação, desde a recolha de materiais, edição de conteúdos, paginação, preparação para impressão), que permitam aos participantes criarem as suas próprias edições e criar assim possibilidades de empregabilidade;
-registo/arquivo das atividades, para memória futura para promover a imagem positiva do bairro.

Este projecto de ação-participação as publicações surgem das próprias ideias e criatividade de jovens ajudam a fomentar novos horizontes de cidadania, de diálogo e de aprendizagem fora da escola. Trata-se da criação de uma publicação que compila uma coleção de imagens, textos com experiências e reflexões que ajudam a compreender melhor o potencial cívico e educativo de projetos que se apoiam nestas plataformas, que partilham estes objetivos de empoderamento social e que aplicam este tipo de metodologias. as publicações a produzir com este projecto irão ser produzidos através de workshops de escrita criativa e produzidos manualmente, para incentivar a criação de manifestações escritas na comunidade e ampliando os níveis de leitura.

<i>Valor</i>	5000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 4

Constituição da equipa de projeto

Função Mónica de Miranda: Direcção artística

Horas realizadas para o projeto 400

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Função Bruno Leitão: Produtor
Horas realizadas para o projeto 400
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Ana de Almeida: Córdenação do Educativo
Horas realizadas para o projeto 800
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Carlos Alcobia: Administração e Consultadoria
Horas realizadas para o projeto 200
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Ingrid Fortes: Mediadora cultural e do território
Horas realizadas para o projeto 500
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função 2 Jovens artista do bairro (a definir)
Horas realizadas para o projeto 150
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Edson Lazáro : Cordenador da associação dos Jovens
Horas realizadas para o projeto 400
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim



Função João Paulo serafim: Cordenador workshops fotografia

Horas realizadas para o projeto 200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Elsa Tomás: Cordenadora da associação de pais

Horas realizadas para o projeto 100

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 4 Jovens estagiários do programa Erasmus

Horas realizadas para o projeto 800

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 4 Jovens da comunidade voluntários em formação profissional

Horas realizadas para o projeto 300

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 20

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 10

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 2000

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 10

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 0

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 20

Nº de destinatários desempregados 20

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 1000

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 20

Nº de destinatários imigrantes 500

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 4

Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 3

Nº de intervenções no espaço público 10

Nº de publicações criadas 2

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 1

Nº de vídeos criados 10

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 15

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 4

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Encargos com pessoal interno</i>	15000 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	10000 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	1000 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	3000 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	8000 EUR
<i>Equipamentos</i>	9000 EUR
<i>Obras</i>	4000 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Xerem
<i>Valor</i>	50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Xerem / Hangar
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	20000 EUR

Descrição A Xerem possui uma equipa de 4 funcionários permanentes e especializados, complementada por um conjunto extenso de colaboradores e estagiários que asseguram o bom funcionamento da associação e projectos, e de acordo com o último relatório de contas (em anexo) registou em 2015 uma dotação orçamental anual superior a 200 mil €, aspecto que demonstra uma capacidade financeira relevante para a gestão e assunção de compromissos relativos a projectos desta natureza. Mais especificamente o espaço Hangar, centro de investigação artística coordenado pela Xerem, realizou em 2015 um conjunto importante de actividades que se encontram discriminadas no Relatório de actividades (em anexo). O valor total do apoio por parte da Xerem foi estimado em 20 mil € e tem como base de cálculo um apoio relativo não só aos 12 meses do período de financiamento, mas também aos 24 meses subsequentes e relativos ao apoio à sustentabilidade futura. Esse apoio (para um total de 36 meses) será traduzido na disponibilização de espaços para actividades dos grupos de jovens, recursos humanos que prestarão apoio especializado na programação, mentoria e apoio técnico às actividades, disponibilização de equipamentos para o suporte e execução do projecto e actividades subsequentes ao financiamento, e assim como assumir os encargos gerais de funcionamento.

TOTAIS



<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	20000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	70000 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1520

